

## **REUNIÃO ADMINISTRATIVA DA ABRUEM É REALIZADA EM BRASÍLIA**



Foi realizada no último dia 24 a reunião administrativa do mês de julho da Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais (Abruem). A reunião ocorreu na sede da Abruem, em Brasília.

Em pauta estavam o relatório final do 64º Fórum Nacional de Reitores da Abruem, o 65º Fórum Nacional de Reitores da Associação, que se realizará em outubro em São Luis, no Maranhão, o

2º Simpósio Internacional de Inovação em Educação Superior, além de assuntos diversos.

Participaram da reunião administrativa o presidente da Abruem, Antonio Guedes Rangel Junior, os reitores da Universidade Estadual de Ponta Grossa, Universidade Estadual do Rio Grande do Sul e da Universidade do Estado de Santa Catarina, Miguel Sanches, Leonardo Beroldt e Marcus Tomasi, respectivamente, e a vice-reitora da Universidade do Estado de Mato Grosso, Nilce Maria da Silva.



Também estiveram presentes a coordenadora de Relações Internacionais da Universidade Estadual do Norte do Paraná, Eliane Segatti, a assessora da Reitoria e professora da Universidade do Estado da Bahia, Lídia Boaventura e Tânia Moura, respectivamente, e o secretário executivo e secretária geral da Abruem, Carlos Ferreira e Denize Alencastro.



## **ABRUEM REALIZA REUNIÃO NA CAPES**

A Abruem realizou no último dia 24 de julho uma reunião na Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Durante a reunião, a Associação formalizou seu agradecimento pelo apoio dado pela Capes à



realização do 64º Fórum Nacional de Reitores da Abruem.

Além do presidente da CAPES, Anderson Ribeiro Correia, e do presidente da Abruem, Antonio Guedes Rangel Junior, participaram da reunião a

diretora de Programas e Bolsas no País, Zena Martins, os reitores da Universidade Estadual de Ponta Grossa e da Universidade do Estado de Santa Catarina, Miguel Sanches e Marcus Tomasi, respectivamente, e o secretário executivo e secretária geral da Abruem, Carlos Ferreira e Denize Alencastro.



## ***PRESIDENTE DA ABRUEM DESTACA AGRESSÕES HISTÓRICAS CONTRAS IES PÚBLICAS E ENFATIZA NECESSIDADE DE DEFESA DA EDUCAÇÃO NO 57º CONUNE***



O presidente da Associação Brasileira de Reitores das Universidades Estaduais e Municipais (Abruem) e reitor da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), professor Rangel Junior, participou no dia 10 de julho, em Brasília, da abertura do 57º Congresso da União Nacional dos Estudantes (Conune). Na oportunidade ele discursou para um público composto, em sua maioria, por uma juventude aguerrida em defesa da Educação e mobilizada em prol das mudanças que o país precisa.

Rangel relatou sua experiência em congressos anteriores da UNE e afirmou considerar importante estar mais uma vez em um evento dessa natureza, na luta pela defesa das transformações que o Brasil necessita para não perder de vista o estado democrático de direito. Ele lembrou momentos históricos de mobilização pela redemocratização nos anos 1980, pelas Diretas Já, contra a privatização das universidades nos anos 1990 e grandes conquistas que testemunhou nos últimos 15 anos.

Segundo o reitor, na última década e meia, as instituições públicas de nível superior brasileiras conseguiram superar obstáculos, ampliar possibilidades e democratizar o acesso ao ensino superior gratuito e de qualidade. Porém, de acordo com Rangel, atualmente as IES enfrentam um golpe, com ataques sucessivos, frutos do golpe político que fez barrar todo um movimento de crescimento e fortalecimento da

universidade pública. Ele afirmou que cortes nos orçamentos das instituições de ensino superior e medidas como a Reforma da Previdência, que retira direitos de trabalhadores, professores e professoras, agridem o processo democrático e coloca novamente a defesa da democracia como bandeira central de luta política.

"Nós, muito mais do que qualquer reforma, precisamos de uma revolução, mas uma revolução na Educação. Considero bonita, salutar e importante a mobilização deste congresso, com a presença massiva de estudantes de todo o Brasil. Isso alimenta nossas esperanças de que vamos fazer as mudanças que o país precisa, porque nas pessoas aqui mobilizadas, nessa juventude guerreira, corre também o mesmo sangue dos guerreiros de outrora, como Honestino Guimarães, Edson Luís, Oswaldão, Amelinha, Aurora, Dilma Rousseff e tantos outros que foram perseguidos, e até mortos, pela ditadura, lutando pela melhoria do país. Vejo na juventude do 57º Conune o mesmo vigor, a mesma força e vontade de transformar a realidade do nosso país", ressaltou Rangel Junior.

O 57º Congresso da União Nacional dos Estudantes acontece até o próximo domingo, na Universidade de Brasília (UnB), com o tema "Na sala de aula é que se muda uma nação". O evento promove debates, troca de experiências e reflexões em defesa da universidade pública. Cerca de 10 mil estudantes de todo o Brasil estão participando das atividades do Conune



que, nas palavras da presidenta da UNE, Marianna Dias, é um evento de resistência em nome dos direitos do povo brasileiro. "Eles querem balas e nós queremos amor. Contra os tiros que estão matando a nossa juventude negra e pobre, vamos fazer com que esse Conune seja histórico. Enquanto eles tiram os direitos do povo, Brasília vira a capital dos estudantes", frisou.

Também participaram da abertura do evento o presidente da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes), Reinaldo Centuducatte; o presidente da União Brasileira de Estudantes Secundaristas (Ubes), Pedro Gorki; a presidenta da Associação Nacional dos Pós-Graduandos (ANPG) Flávia Calé; o representante da Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnicos Administrativos em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil (Fasubra), Antônio Alves; o representante do Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior (Andes), Antônio Gonçalves; o representante do Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica, Profissional e Tecnológica (SINASEFE), Davi Lobão; a presidenta do Diretório Central dos Estudantes da UnB, Clarice Menin; a vice-presidenta da UNE, Jessy Dayane; e o secretário-geral da entidade, Mário Magno.